



PRIMEIRO ENCONTRO

REDE IBERO-AMERICANA DE GOVERNANÇA COMUNITÁRIA

tecendo autonomias pelo bem-viver

_RELATORIA | 07_06_2022

_Apresentação

Ao centro da roda de sofás, na Sede da Silo, no município de Serrinha,

Com uma música improvisada, chamou-se todas as pessoas para a roda.

Fez-se uma breve apresentação sobre a Rede Ibero-Americana e suas atuais participantes.

Seguiu-se para uma dinâmica de respiração e meditação conduzida por Marcela, que já acalmou muito os ânimos.

Mas logo o caos voltou com a divisão de grupos.

_Divisão de grupos

Os presentes se dividiram em 6 grupos, contendo um mediador e um relator (que já haviam sido atribuídos previamente), em uma dinâmica que durou cerca de 20 minutos. Cada grupo tinha que responder uma das três perguntas a seguir:

- | O que é governança comunitária para você?
- | Como você constrói governança comunitária?
- | Como imagina uma REDE de governança comunitária?

Todos liam a frase disparadora, e então os mediadores estimulavam a discussão sobre as perguntas. A ideia era que cada grupo escrevesse uma nuvem de palavras sobre um papel grande, enquanto os relatores anotavam as discussões em outra folha.

É fácil inventar mundos fictícios, no entanto, se imaginar no lugar do outro é mais difícil. Fazê-lo envolve reconhecer as possíveis relações que nos vinculam e, ao mesmo tempo, compreender que o outro não é você.

_Somatizando

Depois que todos os grupos voltaram à roda principal, Tatiana Nahon e Mariana Souza, do grupo Processos Somáticos de Governança, conduziram uma atividade para chamar os corpos para essas discussões. Com todas as nuvens de palavra estendidas sobre o chão, foi pedido que todos girassem ao redor do nosso centro ritualístico, olhando as palavras e escolhendo apenas uma. Cada pessoa pegou um objeto do círculo, e então foi pedido que cada pessoa pensasse em um gesto ou movimento que representasse a palavra escolhida. Logo, foi pedido que todos repetissem esse gesto continuamente, ao mesmo tempo que observavam os demais. Depois que o movimento ficasse automático, as pessoas roubavam o gesto do amiguinho, sem o avisar. Muita risada. E todos confluíram em um movimento de doação, direcionado ao centro da roda. Depois de encerrar com palmas essa dinâmica, todos gritaram em conjunto a palavra que escolheram ao início.

As meninas do grupo da Pérolas Negras se reuniram no meio da roda para que fizéssemos uma despedida. Tiramos fotos em grupo e elas saíram.

_Apresentação de Proposta

Fabiola retomou qual é a proposta, a metodologia e a relevância pensada para a Rede de Governança Comunitária. A ideia não é que a rede seja A rede, mas uma rede possível, e que as membras atuais não são de forma alguma as chefes ou as donas, mas apenas as animadoras.

Foi feito, assim, um chamado para colaboradores, de modo que as pessoas presentes sejam convidadas para compor a rede conosco. Quatro grandes grupos: comunicação, gestão, mapeamento e formação. Uma cartolina foi disponibilizada para que as pessoas se inscrevessem.

_Táticas do Gozo

O grupo Táticas del Goce foi chamado para fazer uma dinâmica de encerramento através do festejo. Em roda, começaram a cantar uma canção em roda, enquanto as pessoas em roda eram envolvidas por um único barbante, como uma teia viva.

Pisa ligeiro, pisa ligeiro,
quem não pode com a formiga não atíça o formigueiro!

Minha jangada vai sair do mar
Vou trabalhar, meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom eu vou trazer

Desenrola, bate, joga de ladinho

Depois o rolo de barbante foi dado a uma pessoa, para que falasse como estava se sentindo, e depois jogasse o novelo para o outro amiguinho. Assim, cada pessoa que falava adicionava um elo nessa teia, que ia se complexificando, e ao mesmo tempo se tornando mais unida.

Gratidão, amorosidade, acolhimento, amor, felicidade, agradecimento, ou apenas respiros.

Ah, meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser bem melhor
E será!
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

A modo de encerramento, agora mais enlaçados que nunca por essa rede, todo mundo fez uma ciranda maravilhosa, repetindo que a vida há de ser bem melhor e será. Ainda enredados, essa mistura se moveu até o lado de fora, para cantar muitas outras músicas.

Eu vou tocar minha viola, eu sou um negro cantador.
O negro canta deita e rola, lá na senzala do Senhor.
Dança aí negro nagô
Tem que acabar com esta história de negro ser inferior.
O negro é gente e quer escola, quer dançar samba e ser doutor.
Dança aí negro nagô
O negro mora em palafita, não é culpa dele não senhor.
A culpa é da abolição que veio e não o libertou.
Dança aí negro nagô
Vou botar fogo no engenho aonde o negro apanhou.
O negro é gente como o outro, quer ter carinho e ter amor.

Anotações dos Grupos

Grupo 1 | Como você constrói governança comunitária?

Cintia explicou a dinâmica – trazendo o contexto da Encontro da Rede Iberoamericana.

Leitura da frase – momento individual

Momento pós-leitura, de colhida de palavras-chave:

- | Escola ativa
- | Desapego
- | Criar espaço
- | Estar em si para estar junto
- | Comprometimento
- | Empatia

| Reflexão

| Conversa sobre as palavras

Síntese:

Trocas profundas entre pessoas que de diferentes chegando no ponto principal que é a maturidade. Maturidade é diferente de idade.

Grupo 2 | Como você constrói governança comunitária?

É necessário criar a consequência do tipo de governança hierárquica em que estamos inseridos para criar um processo comunitário que desconstrua os modelos enrijecidos a partir do consenso, união, respeito e colaboração do time, sem ignorar a singularidade, diversidade e erros.

Grupo 3 | O que é governança para você?

A governança comunitária e modo de organização ou de corpos em territórios diversos.

E isso é possível através da organização, participação, democracia direta e comunicação ativa. Nos permitindo, igualdade nas falas, na escrita do outro, respeitando as escolhas e atitudes com sensibilidade, cuidado, amor.

E por fim, mantendo o foco nos objetivos e nas ações para a formação de redes auto gerenciadas, em respectividade buscando sempre a união das pessoas e instituições.

Grupo 4 | O que é governança comunitária para você?

Tivemos dificuldade de participação das meninas do time. É preciso ter coragem e fé. Dar um passo acreditando que não vai dar certo.

Rede conectada por internet e real. Como tirar as hierarquias no real, como na internet.

Ideias diferentes precisam de respeito e responsabilidade.

Precisamos ter impulso, desejo e energia (e comida!!)

Ter gol!

Grupo 5 | o que é governança comunitária para você?

Iniciamos com o mentor Bruno lendo nossa frase e texto reflexivo, em seguida foram propostas as palavras: horizontalidade, empatia, participação, atitude, diversidade, respeito, adaptação, criatividade, imaginação. Ao esgotarem as ideias, a colaboradora Clara releu o texto reflexivo, a partir dele ela propôs a frase “o eu e o outro”, seguida pela sugestão da palavra cooperação por Micaela, complementada por Clara por conexão. Hanna sugeriu então “união de saberes” logo após, Ana mencionou a Capacidade de troca - “escuta”. O grupo então colocou as palavras sustentabilidade, convivência, vínculos, cuidado, memória, pertencimento, identidade e muitas outras. Ao passar as palavras chaves para o cartão memória pelas diferentes mãos do grupo, sintetizou-se a resposta a pergunta pela seguinte frase:

“A governança comunitária tem por base o senso de identidade e pertencimento, o que suscita em seus componentes a percepção de interlocução entre o eu e o outro, permitindo assim a promoção da escuta pela conexão, a imaginação e criação de uma governança comum a partir do cuidado trazido pelos vínculos e a união de saberes distintos.”

Grupo 6 | Como imagina uma rede de governança comunitária?

Uma rede de governança comunitária da forma que ela se apresenta deve conectar os seguintes valores:

| Igualdade de direitos

| Práticas criativas

| Partilha

| Organização

| Amorosidade

A partir da união desses valores, garante-se a autonomia de cada participante.